

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	0
Semestre, idem	15000	0
Anno, com estampilha	25300	0
Semestre, idem	15450	0
Brazil (m. f.) anno	45000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOSÉ I. N.º 59 E 61

PROPRIETÁRIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRETOR—P.º Abilio Passos

## ANNUNCIOS

0 Anuncios e comunicados, por folha	40
0 Repetição dos mesmos anuncios	20
0 No corpo do jornal, cada folha	10
0 As obras literárias anunciam-se gratis, recebendo-se na re-dacção um exemplar.	

Os autógrafos, sejam ou não publicados, não se restituirão.

## A DEFESA DA MONARCHIA

Causaram uma enorme impressão em Lisboa uns artigos assim epigraphados, publicados pelo nosso collega o «Correio da Noite», orgão do partido progressista.

N'elles se diz clara e nitidamente; que a monarchia tendo, como tem, uma esmagadora opinião contra os adversários da mesma, todavia existem dentro de alguns partidos que se dizem monarchicos, os seus mais temíveis inimigos, e que é preciso, e urgente até, que se forme d'entre os que a teem defendido com coragem, um bloco de forças resistentes e invencíveis.

Estamos plenamente de acordo.

Dizerem alguns homens d'esses partidos que são monarchicos, enfileirando-se uns, muitas vezes, com os republicanos, outros aceitando blandices d'elles, como o fez o snr. Teixeira de Sousa, não nos parece rasoável, e deve tanta camaradagem e amizade pôr de sobreaviso os que prezam as suas crenças e princípios em favor da realeza.

Poderá a Coroa, sem medo, entregar-se-lhe confiadamente?

Não pode, e nem deve, como bem diz o «Liberal».

Não pode, porque correria o risco de se perder, e nem deve porque iria com esse passo contrariar os que por ella são, e por ella se teem sacrificado.

Quer o grupo vilhenista o poder, e quere-o tal qual constituído o bloco que fez.

Não pode te-lo, porque nesse bloco ha o grupo dissidente progressista, que não nega ter-se emparelado com os republicanos em 28 de janeiro de 1908, para ser proclamada a república, advindo d'esse tenebroso acontecimento, como consequencia lógica, os assassinatos d'El-Rei D. Carlos e do príncipe herdeiro, escapando como por milagre o actual rei de Portugal.

Para o snr. Julio de Vilhena alcançar o poder, tem de primeiro desfazer o bloco que constituiu e penitenciar-se por muito tempo d'esse grande desastre.

Os tempos em política não vão de molde a aventuras carnavalescas.

Se se é monarchico, mostre-se, mas mostre-se clara e francamente, como o fazem o partido progressista, regenerador-liberal, henriquista e nacionalista.

Estes partidos são essencialmente conservadores e são pelo rei, como o teem mostrado, quer quando governo, quer na oposição.

O resto, é o que se vê — uma transigencia, pecaminosa em política, com os adversários das instituições.

E, como bem diz o nosso illustre collega «O Comércio do Porto», «todos aquelles que se propozem bem servir o seu paiz teem necessariamente de respirar uma atmosphera superior áquelle aonde atingem as ruins paixões e os pequenos interesses».

### NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

### A APPROXIMAÇÃO ECONOMICA DO BRAZIL E PORTUGAL

Marcará data, uma data brilhantissima, nas pa-

trioticás festas da Sociedade de Geographia, a sessão de hontem, destinada á apresentação, por parte do illustre presidente d'aquelle instituição científica, de diversos alvitres concernentes á approximação económica de

Portugal e da Republica brasileira, já sob o ponto de vista material, já sob o aspecto moral e intellectual.

A comunicação do eminent professor e publicista constitue um documento d'alto valor, como peça litteraria e como estudo d'economia. Muito lamentamos que uma circunstancia superior á nossa vontade, a absoluta carenção de espaço, nas inhiba de guardar nas columnas do «Correio da Noite» esse trabalho do distintissimo e eruditio homem de letras.

Pleonastico é sem dúvida dizer que o illustre presidente da Sociedade de Geographia foi com a mais completa atenção escutado e frequentemente interrompido com estrepitosas salvas de palmas. Composta era a assembléa das individualidades mais em evidencia, em todas as classes sociaes, dos representantes das principaes collectividades e d'essa sympathica e florescente Lusitania d'alem-mar, que, como o orador, foram objecto de entusiasticas ovacões.

Esses representantes eram os snrs. drs. Costa Motta, illustre ministro d'aquelle republica. Oscar de Teffé, secretario de legação, Silva e Cunha, Consul geral e os membros da deputação da oficialidade dos navios de guerra brasileiros surtos no Tejo e que eram os snrs. capitão de fragata, Silvino de Moura; capitães de corveta, Isaias de Noronha e Fonseca Rodrigues; capitães-tenentes, Eduardo Piragibe, Augusto Burlamaqui, Hugo Mariz e Vieira de Mello; primeiros-tenentes, Antonio Bardy e José Lindeberg Rocha; segundos-tenentes, Aristoteles Calaço, Weygyn de Abreu, Moniz Freire, Octavio de Medeiros e Allipio Costallat.

Todos estes officiaes foram recebidos pelos srs. Consiglieri Pedroso, dr. Silva Teles, conselheiro Ernesto Vasconcellos, Moreira d'Almeida, Hypacio de Brion e conselheiro Carvalho Pessoa, representando a direcção da Sociedade, que tam-

bem receberam o illustre ministro da fazenda, sr. conselheiro Francisco de Paula Azeredo, que fôra convidado a assistir á sessão.

No final usou da palavra o subdito brasileiro snr. dr. Aurelio de Barros, que alegou a necessidade de estabelecer-se uma carreira de navegação para o Brasil.

Fez-se, ainda, a comemoração de varios socios falecidos e a comunicação de terem sido eleitos para as vagas de vice-presidente e director, os snrs. conde de Penha Góes e conselheiro Rainha Cardo.

Por ultimo, o socio sr. Correia Chaves, propôz verbalmente que os socios da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sejam nomeados socios honorarios da de Lisboa; que vá ao Rio uma comissão de socios da Sociedade de Geographia de Lisboa, presidida pelo snr. Consiglieri Pedroso comunicar o facto.

A Sua Magestade Rei e aos snrs. Presidente da Republica e ministro dos negocios estrangeiros, a Sociedade de Geographia fez expedir telegrammas, solicitando os bons officios d'aquelle Chefe d'Estado e d'aquelle estadista.

A sessão de hontem, pelo exito e brilhantismo da qual felicitamos a Sociedade de Geographia, comemorava o 34º anniversario da prestantissima corporação científica.

### TUBERCULOSE DO GADO BOVINO

—(\*)—

(Conclusão)

Na autopsia, as lesões mais características da tuberculose são os tuberculos, que podem encontrar-se mais ou menos numerosos, grandes ou pequenos, disseminados ou agglomerados, n'este ou n'aquele órgão, e raro é não haver alguns ganglios engorgitados ou semeados de tuberculos.

\* Os tuberculos distinguem-se facilmente, por serem granulações primariamente arredondadas e pequenas como cabeças de alfileres, de cor geralmente amarellada ou creme, ás vezes duros como pedras. Quando muitos tuberculos se juntam costumam massas mais ou menos volumosas, e estas quasi sempre vêm a ser atacadas de degenerescência caseosa que as amolece e desfaz, ficando então uma cavidade por cima massas no órgão atacado.

Há variis doenças que tem laços uns pouco parecidas com os tuberculos. Una delas, muito frequente no gado bovino, é a echinocose do pulmão e do fígado. As massas de visiculas ou tumores de echinocose são amarelladas e podem confundir-se com as lesões da tuberculose; por isso convém costigar bem as granulações tuberculosas para evitar a confusão.

A tuberculose não se reconhece ou diagnostica facilmente durante a vida do doente, sobretudo nos primeiros periodos da molestia. Hoje porém ha um preparado pictorial, a tuberculina, formado a custas das culturas do bacilo de Koch, com a qual facilmente se faz o diagnóstico, ainda mesmo quando, no primeiro periodo da tuberculose, o animal não apresenta nenhum symptom. Uma simples injeção subcutânea de tuberculina, ou uva gôita d'este liquido inoculado no olho ou de baixo da epiderme do animal suspeito logo revela a existencia da tuberculose ao criterio do tecnico.

Se a molestia está muito adiantada, então os symptoms permitem fazer um facil diagnosticos, sem necessidade da tuberculina.

A tuberculose é molestia geralmente incurável. Ainda mesmo que o não fosse, a tuberculose bovina, pelo perigo de transmissão que oferece, exigiria sempre o emprego de medidas preventivas especiais. A polícia sanitaria tem sempre de intervir n'esta molestia, para evitar a propagação do mal, que dizima o gado bovino e d'este facilmente passa para os outros animaes e ainda para as pessoas.

Em vida dos doentes, ha o perigo do contagio pelas mucosidades que os animaes rejeitam, pelos excrementos que podem vir permeados de bacilos de Koch, pelo leite que embora provenha de um ubre nem sempre apparentemente atacado, todavia é susceptivel de acarregar bacilos, como tem sido verificado das bastes vezes.

Quando morto, o animal tuberculoso pôde também, por ingestão da carne, transmitir ao homem a tuberculose, sobretudo se a carne não for submetida a uma alta temperatura que assegure completa esterilização não só da superficie como também do interior da peça de carne, o que nem sempre se consegue, e por isso a inspecção sanitaria condena a utilização das carnes dos animaes atacados de tuberculose generalizada, mas permite utilizá-las, quando a tuberculose é parcial ou localizada a um ou poucos órgãos e

vostes não aplicam a possagem dos bacilos para a grande circulação sanguínea, caso em que todo o organismo, e portanto os músculos ou carne, estariam infectados do germe da tuberculose.

O gado bovino, em todos os países, está envolto d'essa doença, em maior ou menor percentagem. Todas as nações civilizadas têm hoje na sua legislação preceitos específicos destinados a reprimir a propagação da tuberculose bovina.

Portugal legislou também já nesse sentido, como se vê do Regulamento geral de saúde pecuária decretado em fevereiro de 1889.

Com o isolamento dos animais suspeitos e o morticínio dos reencontramentos tuberculosos, tem-se conseguido entravar em parte o alastramento d'essa terrível afecção, que era o maior flagelo do gado bovino.

J. V. de Paula Nogueira  
Lente de medicina-veterinaria.

## Conservação das batatas

Obsequiosamente nos comunica um nosso pre-sado assignante o seguinte:

Indicam-se muitos e variados processos para impedir que as batatas fermentem e grélem; todavia, poucos são os seguidos em virtude da sua inefficacia.

Conhecida a organização da batata, o mais proveitoso seria procurar aniquilar as suas faculdades germinativas de maneira que cada casa tenha certa a sua alimentação sá e intacta até a nova colheita.

Um processo pratico e simples com que se pode obter tão excelente resultado, consiste em lançar as batatas n'uma vasilha de madeira, por exemplo um tonel ou pipa, e, em seguida, enxofrar por meio de mecha da mesma forma que se opera para com o vinho.

Os tubérculos assim impregnados do ácido sulfúrico (vapor de enxofre) retardam indiferidamente o poder germinativo.

Experimentem que nada perdem.

Da «Gazeta das Aldeias»

## Câmara Municipal

Sessão de 10 de novembro de 1909

Presidencia do sr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores presentes os srs. Connego Vasconcelos, Gaspar Ribeiro, Manoel da Cunha, Pereira Mendes, Amaral e Domingos Azenha.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi aberta a sessão ao meio dia.

Ofícios:

Do sr. Director das Obras Públicas d'este distrito, de 5 do corrente, autorizando a obra da construção do passeio de cantaria na Estrada Real n.º 36 na rua do Dr.

Abilio Torres, em Vizela, conforme a planta adjunta e de que a obra se concluir no prazo de dois meses; informada.

—O sr. Administrador d'este concelho, com data d'hoje, participando achar-se detido na esquerda policial Laurentino da Costa Graciosa, da freguesia de Moreira de Cónegos, atendendo que pelas suas propriedades indevidas se torna preciso, pelos seus actos offensivos à moral publica, urgentemente internal-o no hospital de alienados, solicitando para este fim guia de responsabilidade da Câmara pelas despezas do seu tratamento; deliberaram oficial ao sr. Administrador dizendo-lhe parecer à Câmara que deve ser passada pela Santa Casa da Misericórdia—depois de verificada a absoluta pobreza do alienado e dos parentes, que por lei lhe devam prestar auxílio.

### Requerimentos:

Do sr. Domingos Pinheiro, proprietário, da freguesia de Creixomil, d'este concelho, pedindo a concessão de seis metros quadrados de terreno do cemiterio público municipal para n'ele fazer construir o seu jazigo perpetuo e de família; visto ter pago a taxa devida e contribuição de registo—deferido com condição prohibitiva a que se refere o n.º 16 do Regulamento do Cemiterio, lavrando-se a necessária escriptura.

—Do sr. Joaquim Correia da Silva, da freguesia de S. Miguel das Caldas, d'este concelho, pedindo licença para conduzir uma agua da rua do Dr. Pereira Reis para o predio habitado por Silvestre Barbosa, na povoação de Vizela; concedida, devendo a canalização ser em ferro sub a fiscalização respectiva e, com as condições impostas na deliberação municipal de 24 de março de 1904.

—Do sr. Luiz Gonzaga Pereira, d'este lado, pedindo licença para construir o seu jazigo perpetuo e de família no terreno que adquiriu no cemiterio público d'esta cidade, conferne a planta adjunta; concedida, observando-se todas as disposições do respectivo regulamento.

—Do sr. Mariano Pinto Leite, d'esta cidade, pedindo licença para colocar um toldo no predio sito na rua de P. J. Galvão, d'esta mesma cidade, onde tem um estabelecimento de commercio; concedida, observando-se todas as disposições do Código de Posturas.

—Do sr. Francisco d'Oliveira, d'esta cidade, pedindo licença para colocar uma tábola com dizeres na frente do seu estabelecimento sito na rua de Santo António, d'esta cidade; concedida, observando-se todas as disposições do Código de Posturas.

—Do sr. Domingos Fernandes, proprietário, da freguesia de Castelões, d'este concelho, pedindo licença para limpar duas minas antigas que atravessam o caminho público no lugar do Paço, d'aquela freguesia; concedida sob a fiscalização da Repartição das Obras municipais.

—Da sr. D. Oliveira d'Araújo Marques, da freguesia de Brito, d'este concelho, pedindo licença para vedar numa sorte de matos denominada «Monte da Capela de Santa Helena», na freguesia de Brito bem com construir um aqueduto e prolongar uma mina através da estrada municipal que dirige das Taypas aquella freguesia; concedida nos termos da informação prestada pelo sr. Engenheiro municipal, lavrando-se termo de responsabilidade.

### Deliberações:

Foi presente o processo da

queixa de diversos signatários da freguesia de Roriz, contra D. Theodoro Linda d'Olivera Guedes, da Cruz d'Almada, para anular a proceder à vendagem das flores com prejuizo d'uma fonte pública, situado no lugar da Cruz Nova, d'aquela freguesia, e deliberaram que o sr. presidente proceresse a uma inspecção para deliberar o que for de lei.

—O sr. vice-presidente Connego Vasconcelos, propôz que se restabelecesse imediatamente a corrente da agua que alimenta o tanque com lavadouros na rua de D. João I., d'esta cidade, de forma que a Repartição das obras municipais julgue mais económico.

Posta à discussão o sr. Gaspar Ribeiro, usando da palavra disse: Que era sua opinião que a continuação dos lavadouros na rua de D. João I., taes se acham construídos, não obedecem às boas condições higiénicas e, por isso, lhe parecia conveniente que fossem prejudicados e construídos outros em lugar mais conveniente, para o que podia aproveitar-se o producto da agua d'aqueles—o terreno ocupado por elles—depois de devolutamente indemnizado quem de direito for, relativamente aos encargos. O sr. Vice-presidente pedindo palavra, disse: que, sem prejuizo da sua proposta e tomando em consideração as observações apresentadas pelo sr. vereador Gaspar Ribeiro, proponha mais que, pela Repartição das Obras d'esta Câmara se procedesse a um estudo condonante à realização das suas indicações—procurando o logar e fazendo sobre elle os estudos devolutamente orçamentados.

A Câmara resolveu por unanimidade em harmonia com as primeiras e segundas indicações do sr. Vice-presidente.

—Deliberaram aprovar o orçamento supplementar para a obra de construção da estrada visinal desde a Portella da Moreira a Mogege, lanço desde S. Pau de Figueredo a S. Martinho de Leitões, na importância de 427.500 reis e mandou que o mesmo fosse executado pelo empregado respectivo.

—Deliberaram aprovar definitivamente o 3.º orçamento supplementar ao ordinário do corrente ano, lançando no mesmo o seguinte accordão: Que ap. rova definitivamente este orçamento contra o qual não foi apresentada reclamação alguma.

—Foram assignadas tres obrigações do emprestimo custeado pela receita de viagem classificada, parte da ultima serie a favor de José d'Araújo Machado, como administrador e tutor de seis filhos menores.

—Deliberaram mandar proceder à obra de reparação e concerto do techo da sala das audiências do tribunal judicial, orçada na importância de 165.000 reis.

—Deliberaram mandar proceder por administração própria à obra de reparação e melhoramento do caminho público municipal no lugar do Carramão, freguesia de S. Martinho de Cendoso, orçada na quantia de 15.500 reis.

—Deliberaram mandar proceder proceder à obra de reparação e melhoria do caminho público municipal no lugar do Carramão, freguesia de S. Martinho de Cendoso, orçada na quantia de 15.500 reis.

—Fizeram hontem annos as exmas srs. D. Violante de Barros Faria e Castro.

D. Maria José Viamonte.  
Hoje:  
D. Helena Felgueiras Cardoso

de Monções.

D. António da Natividade Lobo  
Cruz d'Almada.

E os srs.:

Hontem:  
Dr. António Coelho da Motta  
Prego.

J. Vaz Nápoles.  
Tenente-coronel António Elio de Quadras Flóres.  
A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Encontra-se no Porto o sr. conselheiro Manuel Ignacio d'Amorim Novaes, antigo governador civil de Braga.

Já regressaram a esta cidade alguns cavalheiros que foram ao Porto assistir ao Congresso Nacionalista.

S. ex. veem bem impressionados.

Encontra-se enfermo esperando-se a cada momento um desenlace fatal o rev. António Joaquim Teixeira, digno chantre e sacerdote-mór da I. e R. Collegiada.

Que Deus se amerceie do seu estado.

Passou no dia 17 o aniversário natalício do intelligent e proclamador sr. Jeronymo de Gastro.

Os nossos afectuosos cumprimentos.

Está enfermo a esposa do sr. João Dias, estimado empregado da recebedoria da comarca.

Continua no mesmo estado de saúde o nosso preso amigo sr. Joaquim Martins d'Oliveira Costa.

O nosso amigo sr. José Maria da Silva Carneiro vai indo a melhor dos seus sofrimentos.

Sua afectuosa irmã a exma. sr. D. Maria José Carneiro, também tem sentido algumas melhorias.

A rapida saúde dos docentes são os nossos desejos.

Tem passado encomendado um filhinho do nosso amigo sr. António d'Araújo Salgado, conceituado negociante da nossa praça.

O innocentinho vai dia pouco melhor.

## NOTICIARIO

### Por transportar furão

Pagaram as respectivas multas por transgredir a postura da Câmara Municipal d'este concelho de 28 d'agosto do corrente anno, apresentada pelo Ministério do reino em o princípio de setembro também do corrente, e a qual proíbe o uso e transporte do furão, os seguintes individuos: Domingos Pereira, da freguesia de Gonçalves, Domingos Vieira de Carvalho, do concelho de Braga e Joaquim d'Abreu, de S. Christião de Selho.

Também foram dadas participações às anfórdades competentes contra Domingos Francisco de Carvalho, da freguesia de Joaime, Manuel Martins, da freguesia de Moçambique e Manuel Autônio Junior, do lugar da Portella, regedor da mesma freguesia, todos de Famalicão, João Martins e António Gonçalves Fontes, d'esta cidade por também transgredirem aquella postura.

A Direcção do Club dos Cidadãos, pede-nos para em nome d'ela agradecer aos Exm.º Juizes de Paz que tem julgado os delinqüentes a forma como tem procedido e sempre dentro da lei, para que aquella postura seja rigorosamente cumprida.

## Passaportes

Foi determinado que nos passaportes e visados a menores e aos reservistas se declare sempre o prazo dentro do qual devem sair do reino, a fim de que, sem prejuizo da suspensão penal, lhes possa ser empréstima a saída. Esta disposição tem por fim evitar que os emigrantes menores, obtido o passaporte, só façam uso d'ele depois de completarem 14 anos, e a reservistas mais de dous meses depois de obtida licença para residirem no estrangeiro.

## Conferencia em Campelos

No dia 41 do corrente teve lugar na Fabrica de Campelos uma conferencia pelo rev. Roberto Maciel aos operários, assistindo os directores e superiores da Fabrica.

Durante o espaço de hora e meia teve o rev. Maciel suspensa de seus labios a numerosa assistência, que o ouvin com a mais profunda atenção.

O popular orador proferiu um discurso muito substancioso, produzindo as melhores impressões no meio dos operários.

Após a conferencia apresentou s. ex. por meio de uma máquina de projeções, quadros allusivos a varios pontos da sua conferencia, tornando assim bem comprehensivel a doutrina que vinha de expôr.

Foi também apresentada uma série de quadros jocosos, que despertaram a hilaridade na numerosa assistência.

Por fim um dos directores agradeceu a sua ex. o ter vindo instruir, deleitar e moralizar os operários.

Referindo-se ao illustre orador, tecem-lhe os mais rasgados elogios admirando-o como um apostolo do bem e da verdade.

O rev. Maciel foi muito ovacionado não só por parte dos operários, como também por parte dos superiores da Fabrica que com todo o entusiasmo o acolheram.

A elles os nossos parabens, porque não contentes com administrar aos seus operários o pão material—o trabalho—conheceram que elles têm uma intelligencia a ilustrar e uma vontade a dirigir, para o que mandaram vir o orador dos operários—o Padre Maciel.

Que o bello exemplo dado pelos superiores da Fabrica de Campelos seja imitado, são os nossos votos.

Esta sympathica reunião terminou pela exibição de um quadro da Virgem, durante a qual se fez ouvir sendo escutada com religiosa atenção, a «Ave Maria», de Gounot, executada por um excellente gramophone de concerto que m. en tocava nos intervallos.

Aquelle instrumento foi generosamente cedido por um dos superiores da Fabrica.

Retiraram depois os operários para suas casas no meio da mais viva satisfação pelo alegre e útil passeio que tiveram.

De «A Palavra»

## Professores dos Liceus

O sr. ministro do reino recebeu a comissão de estudantes do Curso Superior de Letras que reclamou contra a portaria de 27 de setembro acerca da nomeação dos professores interinos dos liceus, por ferir os seus direitos. O sr. Wenceslau de Lima respondeu que mantinha a portaria.

# O Commercio de Guimarães

**REMÉDIO  
CONTRA AS LOMBRIGAS**  
(VERMIFUGO LAXANTE)  
PREPARADO POR  
**Abilio Miranda & Filho**  
Pharmaceuticos  
pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Este remedio combate os ataques de lombrigas, matando e fazendo expelir estas e os germens d'ellas que existam no tubo digestivo, evitando assim, por muito tempo, novos ataques.

Ha longo tempo que muitos medicos tem empregado este remedio julgando-o completamente inofensivo, mesmo para as creanças da mais tenra idade.—Além do vermicifugo é um laxante suave, muito bem tolerado, que as creanças tomam sem repugnancia e que muito lhes convém para lhes ter livres e em bom funcionamento os órgãos digestivos o que é indispensável para a saúde d'ellas.

Diversos atestados confirmam o seu beneficio efectivo, tornando-o preferivel a qualquer outro vermicifugo.

#### MODO DE USAR quando não houver indicação médica :

Para um menino de menos de 1 anno, meia colher de chá 3 vezes por dia; de 1 a 3 annos, uma colher de chá 2 vezes por dia; de 3 a 5 annos, uma colher de chá 3 vezes por dia; de 5 a 10 annos, uma colher de chá 3 a 4 vezes por dia.

Adultos : O conteúdo de um frasquinho tomado por 3 vezes

#### A venda em todas as farmácias e drogarias de Portugal

Depósito geral em Guimarães—Drogaria Gonha Mendes,  
R. da Rainha n.º 33.

#### Congresso nacionalista no Porto

Foi importantíssimo o congresso nacionalista que ultimamente teve lugar no Porto.

Nelle falaram oradores distinguidos, sendo aprovada uma moção em que se definia a altitude do mesmo partido na conjuntura actual política, sendo resolvido que todos os partidários trabalhem em todos os distritos com uma propaganda persistente em favor da monarquia e da religião.

No anno futuro o congresso será em Lisboa.

#### Ministro das obras públicas

Esteve, nos dias 14 e 15 do corrente, no Porto o sr. conselheiro Barjona de Freitas, ministro das obras públicas.

S. ex.ª partiu d'aquella cidade para a Regoa, onde vai instalar um posto agrícola.

#### Nacionalismo

Não se realiza no dia 21 do corrente como foi anunciado, a conferência nacionalista do sr. dr. Pinheiro Torres, na freguesia de Ronfe, d'este concelho.

Este illustre parlamentar foi chamado a Lisboa para serviços urgentíssimos e por isso a dita conferência, será realizada quando previamente anunciada.

#### Um mixordelio

Dizem de Viana do Castelo em data de 10 do corrente :

«Hontem appareceu ahi um individuo de Arentim, que acompanhava quatro saccos de café para vender. A polícia, desconfiando da pureza do café e do palavrão do vendedor, conduziu este à presença do digno sub-delegado de saúde, que depois de examinar o conteúdo dos saccos, que era loura e grâma torrada e moida, ordenou que tudo fosse inutilizado.

O homem blasphemou, contra a aceitada resolução do sr. sub-delegado de saúde o que lhe valeu ficar detido na esquadra.»

#### Receta

Modo de impedir que as moscas atormentem o gado cavallar :

Fazer um cosimento de folhas de nogueira e esfregar os animais com essa água. O cosimento de almeirão, losda ou outras plantas amargas, dá igualmente bom resultado.

#### ATTESTADO

**TOQUATO BROCHADO**, medico-cirurgião pela Escola do Porto:

Atesto que tenho usado na minha clínica com superior vantagem o Vermífugo preparado pelo habil pharmaceutico Abilio Miranda e sempre d'elle tenho colhido resultados muito satisfatórios e superiores aos dos preparados congeueres.

Mais atesto que o mesmo preparado é um laxante de efeito seguro, suave e inoffensivo, qualidades que o tornam digno de ser recomendado.

Por ser verdade passo o presente que assino e juro.

Villa Mea, 31 de dezembro de 1908.

**TOQUATO BROCHADO**

(Segue-se o reconhecimento)



#### Impressões medicas sobre o Xarope Famel,

Porto 10 de fevereiro de 1909.

Ex.º Sr.—Os frascos de «Xarope Famel» que v. s., graciosamente me mandou appliquei-os em clientes necessitados que padeciam nas de tuberculose incipiente, outros da mesma doença n'om período mais avançada e ainda n'outros portadores de simples bronchites agudas ou grippaes.

Os resultados que observei foram de tal forma satisfatórios que estou hoje frequentemente lançando mão na minha clínica do seu excellente preparado.

Com estima  
De V. S. Att.º e Obrig.º

Doutor Abilio da Silva Carvalho.

#### ANNUNCIOS

#### ALLUGA-SE

**A casa n.º 22  
do Largo da Oliveira  
para tratar  
na Tabacaria Lemos.**

#### DOENÇAS DA BOCCA E DENTES

**Medico especialista**  
**G. Moura**

RUA DE PAYO GALVÃO

GUIMARÃES

#### Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, pende seus termos uma execução por dívida de custas que o querissimo Delegado do Procurador Regio n'esta mesma comarca, como representante do Ministério Publico promove contra José de Freitas, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, por appenso ao inventario orfanológico, a que se procedeu por óbito de Matthias de Freitas, morador que foi na freguezia de Santa Maria de Souto, também d'esta comarca, e nos mesmos autos correm editos de trinta dias que começaram a contar-se depois da segunda e ultima pu-

blicação d'este anuncio, citando o referido ausente José de Freitas, para no prazo de dez dias, posterior ao dos mesmos editos, pagar a quantia de seis mil e quinhentos e setenta reis, importancia de custas contadas a favor do Juizo no predito inventario e da responsabilidade do ausente, ou nomear bens à penhora, sob pena de se desvolver o direito de nomeação ao exequente e a execução prosseguir nos seus termos regulares, pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães 2 de novembro de 1909 e nove.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Resende.

O escrivão do 4.º ofício

Joaquim Penafort Lisboa.

#### GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 25 de dezembro de 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de 344.000.000.

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importâncias em selos valles do correio, letras ou ordens si Lisboa ou qualquer praça do paiz, ou estrangeiro.

PLANO	PREÇOS
1 de . . . . .	200.000\$000
1 " . . . . .	40.000\$000
1 " . . . . .	10.000\$000
2 " . . . . .	2.000\$000
3 " . . . . .	4.000\$000
10 " . . . . .	500\$000
24 " . . . . .	300\$000
333 " . . . . .	160\$000
2 approximações ao premio maior	22.5000
a . . . . .	1.200\$000
2 ditas ao 2.º pre- mio a . . . . .	55.500
2 " ao 3.º pre- mio a . . . . .	3.500
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior	252.000
4.060	1.5100
	600
	80.000

Gantellas de 25.600, 25.100, 15.600, 15.100, 550, 330, 220, 410 e 60 reis.

Para a Província e Ultramar acresce despesa do correlo.

Compra e Vende : pelos melhores preços papéis de crédito ouro português libras, francos, marcos, pesetas e notas de Bancos estrangeiros assim como juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos à

#### Casa de Cambio Testa

Succ. Antonlo Duarte Xavier, Limitada

74, RUA DO ARSENAL, 78

LISBOA

Endereço telegraphico—ROTESTA—Lisboa

# CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882  
SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colônias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

## Le Portefeuille des Milliards

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auferidos pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Polga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem num ou nais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'un reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

## Le Portefeuille des Milliards

compõe-se dos valores abixo mencionados, atribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4½	444.000.000	400.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) Emprunt de 1898.	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	54.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Epargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.480.000	28.532.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
<b>4008 títulos</b>	<b>francos 598 671.475</b>	
		<b>francos 2.455.206.747</b>
		Valor de reembolsos

Para receber em seguida registado um título (Certificado Nominativo) de Societário e participar imediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis en valles do correio à Direcção Geral em Portugal da

## CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

### Acceptam-se agentes

### Arte de ganhar à roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Crédit Lyonnais de Paris, e com a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores à primeira foram aumentadas com muitas elucidações.

Estão actua n'elie à venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAU, 242, Rua da Lapa—LISBOA.

### REI DAS SELAS

Por EUGÈNE ALBERT

Ilustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grécia nos meados do século XIX

PREÇO . . . . . 300 REIS

## A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, fantasias e conferências tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Anteriormente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os lenços, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as senhoras indicarão os seus lenços os lenços mais importantes que se decorrem durante aquele espaço de tempo e que se relacionem com o seu título correspondente; servirão destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem à MODA ILLUSTRADA sobre assuntos de interesse apreendidos. Método de corte: Manera de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Florescerícticas: Método que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assuntos de interesse feminino. Higiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessárias para todas as famílias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Knopf, uma receita por semana. Secretaria das famílias: Modelos de cartas, doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A ciencia em famílias: Curiosas experiências de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras ilustradas, facetas de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma universidade de jogos infantis. A secção literaria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbiós, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensável em todas as casas de família.

Indicado a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 páginas cheias de figurinos e roupa branca. Condicionais da assinatura à 1.ª edição, Anno 35000. Sem. 25500; Trimestre 45300 reis. Ano 35000. Sem. 25500; Trimestre 45100 reis. — Adaga casa portuguesa — Jose Bastos — LISBOA.

## A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emile Bachebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Nunquanto como elle sabe comover, agitar, impressionar até ás lagrimas e profunda fidelidade dentro os seus romances.

Depois de grande sucesso obtivemos com a «Toutinegra do Moimano»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escritor nos pode prometer um sucesso igual. Não hesitamos pois em adquirir, para aviso prece e tradução do seu ultimo romance.

A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem dúvida a mais interessante, a mais comovente, a mais dramática de todas as narrativas, que l'arotaram do seu tecido engenho. No enredo palpitable e tortado de mil personagens agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita, entra os quais se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adorável da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emile Bachebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do autor, é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãsinas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem acumular quaisquer bens. Recolher esmolas para serem aplicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caherneta semanal de 3 folhas c/ m 3 gravuras. Assimila-se na antiga casa Beltrami José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. W. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Lisboa

**AMAZON**—Em 29 de Novembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

**ASTURIAS**—Em 13 de Dezembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DANUBE**—Em 22 de Dezembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santo Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil . . . . . 42500  
" " " " " Rio da Prata . . . . . 50500

### A BORDO D'ENTREMOS PAQUETES DA CREADOS PORTUGUESES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes e visita das plantas dos paquetes, mas para esse recorreu ordinario toda a anticipação.

Dirigir aos

### Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.<sup>o</sup>

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas províncias

Unico correspondente em Guimaraes—Luiz José Gonçalves Basto.